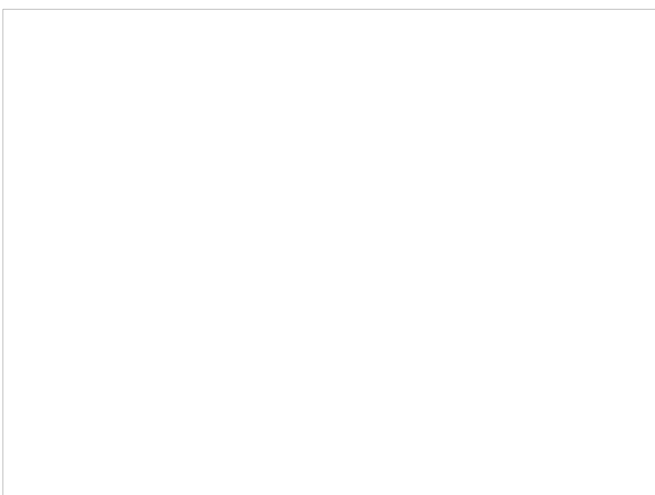


# Estado abre participação na COP27 e destaca iniciativas para enfrentamento da crise climática

Seg 07 novembro

O [Governo de Minas](#) fez a sua primeira participação, nesta segunda-feira (7/11), na 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas de 2022 (COP27), em andamento na cidade de Sharm el-Sheikh, no Egito. Na ocasião, a secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), Marília Melo, fez parte de uma roda de conversa sobre medidas para governos locais e autoridades ambientais enfrentarem a crise climática.



A ação marcou a abertura de eventos no pavilhão da organização não-governamental Iclei (Governos Locais pela Sustentabilidade), com o objetivo de destacar iniciativas de municípios e cidades com relação aos eventos climáticos extremos. Além de Marília Melo, outro representante brasileiro no debate foi o prefeito de Niterói, Axel Graef.

Em seu discurso, Marília Melo fez um *Renata Araújo* resumo sobre as ações em curso em Minas Gerais, como a construção do

Plano de Ação Climática e a conclusão do 4º Inventário de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa. A secretária também falou sobre o Índice Mineiro de Vulnerabilidade Climática (IMVC) e a ferramenta Clima na Prática.

A partir do inventário, por exemplo, é possível identificar setores e subsetores que mais emitem gases de efeito estufa, podendo, assim, elaborar um planejamento estratégico de redução de emissões em todo o estado. Já o Plano de Ação Climática, pautado por diagnóstico de políticas públicas, planos e projetos ligados à agenda climática em nível estadual, tem previsão de conclusão para novembro. A expectativa é que o documento subsidie a trajetória para a neutralidade das emissões líquidas de gases de efeito estufa no estado.

“O Plano Estadual de Ação Climática de Minas Gerais tem como principal objetivo apontar a trajetória do território estadual em direção a atingir o cenário de neutralidade de emissões líquidas de gases de efeito estufa até 2050 e se adaptar aos efeitos da mudança do clima, minimizando as possíveis perdas materiais e imateriais”, disse a secretária.

## IMVC

Marília também citou o IMVC, que é fundamental para a base das políticas públicas desenvolvidas

pelo Governo de Minas para o enfrentamento às mudanças climáticas. O índice é uma junção de três indicadores: sensibilidade, capacidade de adaptação e exposição. O índice final das regiões é a média dos indicadores.

Os dados mostram que, em relação à sensibilidade, cerca de 68% dos municípios mineiros têm sensibilidade alta ao clima, sendo 5% com sensibilidade muito alta. A exposição muito alta e extrema encontra-se concentrada no Norte de Minas e no Jequitinhonha. Ao todo, são 102 municípios em Minas Gerais com esses níveis de exposição, onde há cerca de 2 milhões de habitantes.

Outra medida enfatizada pela secretária foi o Clima na Prática, instrumento desenvolvido em 2020 para apoiar a concepção e criação de políticas públicas, planos e ações locais de combate às mudanças climáticas. A ideia foi adaptada de uma experiência francesa.

“O Clima na Prática foi criado para apoiar os municípios mineiros, ajudando-os a desenvolver iniciativas de baixo carbono e adaptação do território, enfrentando os efeitos das mudanças climáticas. É composto por uma ferramenta de suporte para avaliação da matriz de conformidade climática local e um conjunto de documentos de apoio que trazem as ações e etapas a serem seguidas para cada um dos oito temas com potencial de redução de impactos relacionados às mudanças climáticas”, explicou Marília.

Os temas são Estratégia; Participação e Cooperação; Urbanismo e Ambiente Construído; Agricultura e Pecuária; Cobertura de Vegetação Nativa; Gestão e Produção de Energia; Gerenciamento de riscos; e Mobilidade. Para cada um desses grupos, a ferramenta apresenta um conjunto de iniciativas, totalizando 42 ações a serem colocadas em prática para que os municípios se adaptem aos efeitos adversos do clima.

## **Minas na COP27**

Além de apresentarem o que tem sido adotado no estado para alcançar a redução dos Gases de Efeito Estufa (GEE), a secretária Marília Melo e o presidente da [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#), Renato Brandão, participam ainda como espectadores de palestras internacionais sobre as ações feitas em outros países para mitigar os efeitos da mudança climática.

A COP 27 segue até 18/11.